

## **Festival Sesc de Inverno 2026 propõe “Afluir” como conceito**

*Festival convida o público a atravessar experiências e confluências culturais em programação extensa pelo estado do Rio de Janeiro. Confira as cidades que receberão atrações*

Em 2026, ano em que o Sesc celebra 80 anos de atuação, o Festival Sesc de Inverno chega à sua 24ª edição com um convite: afluir. Mais do que tema, o conceito orienta a experiência do público e a curadoria do evento, que acontece de 17 de julho a 2 de agosto, com programação multilinguagem gratuita ou a preços populares em 27 localidades do estado do Rio de Janeiro, com mais de 500 horas de programação.

Afluir, aqui, é movimento. É travessia, contorno, infiltração e transbordamento. Um gesto de abertura para a escuta, o encontro e a transformação. Inspirado na ideia de fluxo, o festival se constrói como um campo de confluências entre saberes, linguagens, territórios e experiências. Não apenas aqueles reconhecidos institucionalmente, mas também os que emergem do cotidiano, das práticas vivas, das memórias e dos corpos.

O festival reúne atrações de música, teatro, dança, literatura, cinema, circo e artes visuais, que se distribuem por 27 localidades do estado: Barra São João, Búzios, Cabo Frio, Campos, Cardoso Moreira, Casimiro de Abreu, Conservatória, Petrópolis, Grussaí, Itaipava, Magé, Miguel Pereira, Nova Friburgo, Penedo, Porciúncula, Porto Real, Raposo, Rio das Flores, Rio das Ostras, Sana, Silva Jardim, Tanguá, Teresópolis, Três Rios, Varre-Sai, Vassouras e Visconde de Mauá.

As expressões artísticas presentes no festival correm como rios ampliando repertórios culturais. Ao atravessarem diferentes territórios, essas manifestações alimentam patrimônios materiais e imateriais, reconhecendo a diversidade de modos de existir e conhecer como parte fundamental da experiência cultural.

Nesse território simbólico, o processo criativo também é correnteza. Artistas de diferentes gerações e linguagens cruzam referências, tensionam formas, expandem sentidos. O público, por sua vez, é convidado a ocupar um lugar ativo: não apenas assiste, mas navega, interpreta e ressignifica as experiências propostas.

Consolidado como um dos principais eventos culturais do estado, o Festival Sesc de Inverno reafirma seu compromisso com a democratização do acesso à cultura e com a valorização da produção contemporânea brasileira. Em 2025, o evento foi realizado em 25 cidades, recebeu mais de 400 mil pessoas e arrecadou 21 toneladas de alimentos não perecíveis, destinados a instituições socioassistenciais por meio do programa Mesa Brasil.

Em 2026, ao propor o “afluir” como eixo, o festival reforça a cultura como fluxo contínuo, um espaço onde diferenças se encontram, se transformam e ampliam horizontes.